



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

Quain

INTERESSADO/MANTENEDORA

FUNDAÇÃO ÁTTILA TABORDA

RS

ASSUNTO:

Carta Consulta: autorização para criação, pela via do reconhecimento da Universidade da Região da Camparia-URCAMP

RELATOR: SR. CONS.

Tarcísio Guido Delia Senta

PARECER Nº 977/17

CAMARA ou COMISSÃO Comissão Especial das Universidades

APROVADO EM: 07/04/87

PROCESSO NO:

1 - RELATÓRIO

O nresidente da Fundação Attila Taborda, com sede na cidade de Bagê - Estado do Rio Grande do Sul, manetendora das Faculdades Unidas de Bagê.. encaminhou ao Egrégio Conselho Federal de Educação Carta Consulta para criação, pela via do reconhecimento, da Universidade da Região da C ampanha -URCAMP, nos termos da Lei 5.540/68 e do que determina a Resolução CFE nº 03/83 e das instruções baixadas pela Portaria nº 11/33 e 14/83.

Em anexo encontra-se o Relatório Técnico de Assesso ria Técnica com informações sintetizadas do volumoso documen to que se constitui a Carta Consulta que servira de referên cia para este parecer e de apoio para o processo de Acompanha mento previsto no artigo 6º § 3 da Res. 03/33.

Analisaremos a Carta Consulta sob três ângulos obe decendo a disposto na Portaria nº 11/33, a saber: a Instituição Mantenedora; o Estabelecimento de Ensino Projeto URCAMP.

1. A INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

A lundação Attila Taborda, está constituída sob

#

Livros Grátis

http://www.livrosgratis.com.br

Milhares de livros grátis para download.

forma de fundação de direito privado., devidamente registrada, e com certificados de Utilidade Pública Federal e Municipal, , de Fins Filantrópicos, e de Entidade Cultural. Apresenta regularida de fiscal e parafiscai, estando em dia com os compromissos de re colhimentos. Geus dirigentes são profissionais qualificados e de dicados âs atividades educacionais. Ê dirigida por um conselho Di retor e um Conselho Curador, uma Assempblêia Geral e um Presiden te. Dispõe de patrimônio próprio avaliado em Cz\$ 103.695.641,-00 (cento e três milhõos, seiscentos e noventa e cinco mil, seiscen tos e quarenta e um cruzados) constituido de bens imóveis e 3% em bens móveis.

A capacidade econômico-financeira demonstrada pelos ba lanços e pelos resultados dos últimos três exercícios apresenta uma evolução positiva. Visto sob o ângulo dos principais Índices econometricos, observa-se capacidade de endividamento tranquilo e li quidez patrimonial expressiva.

As informações constantes do processo comprovam que a Instituição cumpre os requisitos fixados no artigo 3º da Resolu ção 03/33 a saber: não distribui qualquer parcela de lucros a qualquer titulo; emprega todos os seus recursos na consecução de seus objetivos no pais; mantêm escrituração contábil revestida das formalidades legais; respeita os tetos que por ventura forem fixa dos os superavits; o seu petrimônio não se confunde com os dos dirigentes e administradores; quando da eventual dissolução seu patrimônio será revertido para instituição congênere.

A Instituição tem 33 anos de experiência anos na manutenção do Ensino Superior. O relacionamento mantendora com as unidades de ensino ê harmonioso e os direitos e deveres estão claramente defi dos no Estatuto da Mantenedora e no Regimento Unificado das Facul dades Unidas.de Bagé.

A Mantenedora alem das atividades de ensino superior atua com destaque nos campos cultural, social, científico e espor tivo como se vê pelos dados do anexo.

2. 0 ESTABELECIMENTO DE ENSINO

Nos termos do artigo 5º da Res. 03/83, a Fundação aten de ao minimo exigido de cursos (03) nas áreas fundamentais dos conhecimentos humanos e.(04) nas áreas têcnico-profissionais, pois ela conta:

- A) Áreas Fundamentais
 - 1. Ciências Biologia
 - 2. Ciências Sociais
 - 3. Filosofia
 - 4. Letras
 - 5. Música
 - 6. Educação Artística.
- B) Áreas Técnico-Profissionaís
 - 1. Curso de Agronomia
 - 2. Curso de Medicina Veterinária
 - 3. Curso de Direito
 - 4. Curso de Administração
 - 5. Curso de Ciências Contábeis
 - 6. Curso de Ciências Econômicas
 - 7. Curso de Pedagogia
 - 8. Curso de Educação Física.

No anexo há informações sobre o número de vagas, candida tos e matrículas em cada curso, além dos dados referentes ao co nhecimento e autorização dos mesmos.

3. "PROJETO DE UNIVERSIDADE - URCAMP

3.1. Área de Influência

A área de influência das Faculdades Unidades de Bagé abrange 1º municípios da Região de Campanha localizados no DGE-3 6 - Bagé, Herval, Pinheiro Machado, Piratini e Santa da Boa Vista e no DGE 37 - Caçápava do Sul, Cacequi, Dom Pedrito, Lavras do Sul, Santana do Livramento, Rosário do Sul e São Gabriel. A população da região ê estimada em 600 mil habitantes e a de Bagé em 130.000 habitantes. Sob o aspecto econômico, a Campanha se destaca pe la agricultura moderna e pecuária.

Nos termos da letra "a" do artigo 2º do Decreto 87.911/82 a Fundação, comprova com dados que a área de influência atende satisfatoriamente às necessidades do ensino de 1º e 2º graus.

Naquela Região a taxa de escolaridade no ensino de 1º grau ê de 84,61% e em Bagé, de 95,1%.

3.2. concepção, objetivos e condições materiais da URCAÍ1P

A Instituição, conforme instruções contidas na Portaria nº 11/83/ apresenta o Projeto de Criação da Universidade da Região da Campanha - URCAMP, detalhado um por um os itens abaixo:

- . Concepção da URCAMP; Na definição de suas funções, objetivos, linhas básicas de ação e metas prioritárias, a URCAMP tem em mente a elaboração, reelaboração e disseminação do conheci mento, a formação de profissionais para o desenvolvimento técnico, científico e cultural, na expectativa de melhorar as condições de vida e de elevar os padrões culturais da região.
- . Espaço Físico e Recursos Materiais; a Fundação possui três Campi Universitários: Campus Central, Campus Rural e Campus Esportivo. Possui ainda uma casa de saúde e o Museu da Gravura Brasileira. Desenvolve, alem disso, atividades educacionais em va rias áreas locadas ou conveniadas. O Campus Central tem 7.303,49 m² de terreno e 7.037,00 m² de área construída. O Campus Rural esta com uma área de 4.015.301,71 m² e 3.862,00 m² edificados; Campus Esportivo, com área de 6.256,95 m² e 7.847,21 m² construí dos. A área total edificada a serviço da Instituição ê de 2°.366,31 m². O espaço locado e de 2.309,92 m² o que eleva o total para anexo especificam a distribuição desses espaços.
- . Biblioteca: As diversas Bibliotecas da Fundação ocu pam uma- área de 735, 79 m². O acervo geral é formado por 25.665 títulos e 38.783 volumes de livros e mais 1973 títulos de periódi cos com 1º.807 volumes conforme quadros 45 e 46 da carta Consulta. Somando-se todo o acervo o número geral de títulos sobe a 28.680 com 52.718 exemplares. Possui os recursos necessários ao atendi mento da clientela conforme indica o Quadro 44 da Carta Consulta.
- O Plano de expansão para o quinquênio 87-91 prevê mais 800 m² de espaço físico e o acervo crescerá para 41.354 títulos com 63.375 volumes de livros.
- . Laboratórios: a Carta Consulta relaciona 35 laborató rios e salas especiais, descrevendo sua composição e utilização conforme especificação nos Quadros $n^{\circ}s$ 40 e 41. Ao todo são
- 1.966,81 m² de área construída e equipada para atender aos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Ciências com as habilitações, Educação Artística e outros.
- . Casa de Saúde: a Fundação mantém hospital com 105 lei tos equipado para atender todas as especialidades. O quadro nº 33 da Carta Consulta descreve as instalações hospitalares e sua utilização.

- . instituto José Ghisolfi de Pesquisa Agro veterinárias; localizado num prédio de 280,43 m² de área construída destinado à pesquisa e extensão relacionadas cora a pecuária e agricultura con forme quadro 36 da Carta Consulta.
 - . Museu Dora Diogo de Souza: localizado em prédio conve

niado com área de 596,29 m² destinado à preservação e irradiação do patrimônio histórico-cultural do município de Bagé e da região. . Museu Patrício Corrêa da Câmara: instalado em área de 159,70 m² destina-se a preservar o patrimônio arqueológico, resultante de pesquisa e escavações realizadas no Forte (ruínas) de Santa Tecla além de conservar peças históricas gaúchas da fronteira. 3.3 Condições acadêmicas

- . Corpo Docente: O Quadro docente da Instituição ê for mado por 245 professores que apresentam a seguinte configuração quanto â qualificação e regime de trabalho.
 - . Qualificação:-Doutorado 17 (6,94%)
 -Mestrado 61 (24,90) -Especialização 128 (52,24%) -Graduação Res. 20/77 39 (15,92%) . Regime de Trabalho:
 - -. Tempo integral de 40 horas semanais 53 (21,63%)
 - Tempo continuo de 25 horas semanais 1º (4,94%)
 - Tempo contínuo de 20 horas semanais 15 (6,1°%) r Tempo continuo de 15 horas semanais - 33 (13,90%)
 - Horas-aula 132 (53,90%)

A Carta Consulta traz um plano de incremento da qualifi cação e regime de trabalho dos docentes para os próximos cinco anos, com indicação do volume de recursos necessários a sua efetivação.

- . Atividades Acadêmicas: A instituição com base na sua experiência na área do ensino, da Extensão junto â comunidade de sua área de influência, e da pesquisa levada a efeito nos últimos anos, '•..'-. ai incluída a criação do Instituto de Pesquisa na Agro veterinária, apresenta detalhado plano de atividades futuras, indicação de recursos financeiros para cada uma dessas três fun ções da universidade (ver Quadros 70 e 71) . 3.4. Planejamento Econômico-Financeiro
 - O Projeto demonstra a viabilidade econômico-financeira

da URCAMP, com previsão de receitas por fontes, com indicação dos percentuais de participação de cada fonte. Igualmente as despesas previstas para os próximos cinco anos, detalham por elemento, o Plano de gastos em custeio e em investimentos. Os quadros 80 e seguintes apresentam os detalhes destes dados. O Projeto da des taque aos investimentos em Bens de Capital: obras e instalações, biblioteca e equipamentos, programa de qualificação docente; pro grama de pesquisa e de extensão e fundo de reserva. 3.5. Modelo Organizacional

As Faculdades Unidas de Bagé são formadas pelas seguin tes unidades com regimento unificado aprovado pelo CTE pelo Pare cer nº 778/34:

- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras
- Faculdade de Ciências Econômicas
- Faculdade de Direito
- Faculdade de Belas Artes
- Faculdade de Educação Física
- Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária.

A administração das Unidades ê feita em moldes universi tários com três níveis de decisão, a saber: na instância mais ele vada: Conselho Superior; Conselho de Ensino e Pesquisa; Superin tendência Acadêmica e Administrativa. Como unidade intermedia rias: Congregações, Conselho Departamental e Direção das Unidades. Na base de estrutura Departamental.

A URCAMP adota como princípios de organização os defini dos no artigo 11 da Lei 5.540/68. Estrutura-se em departamentos , reunidos em unidades universitárias denominadas de faculdades que se constituem em órgãos de administração setorial. Os departamen tos, como menor fração da estrutura universitária, compreendem disciplinas afins e congregam professores para objetivos comuns de ensino, pesquisa e extensão.

A administração superior da URCAMP conta com os Conse lhos Universitário e o de Ensino, Pesquisa e Extensão na linha executiva a Reitoria ê auxiliada por duas Pró-Reitorias, a de Administração e a Acadêmica. Como órgãos Suplementares são previs tos:, a Biblioteca Central, a Assessoria Pedagógica, a Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão, e a Diretoria de Ingressos e Re gistros, além mais o Núcleo de Processamento de Dados e Audiovisuais.

A Coordenação didática dos cursos será feita por cole giado próprio. Os cursos estão organizados em dois ciclos.

A estrutura organizacional da URCAMP estará descrita no Estatuto e Regimento Geral que serão elaborados na Fase do Acompa nhamento.

II - CONCLUSÕES

- 1) Do exposto se conclui que a Fundação Attila Taborda: demonstra cumprir os requisitos exigidos pelo Artigo 39 da Res.03/83;
- 2) demonstra capacidade econômico-financeira, e efetiva disponibilidade de meios e gerência para manter o Projeto da URCAIIP conforme exigido o Decreto 87.911/82;
- 3) apresenta informações que comprovam que o DCE atende satisfatoriamente ao ensino de 1° e 2° graus conforme determina a letra "a" do artigo 2° do Decreto 87.911/82;
- 4) nos termos do artigo 59 da Res. 03/83, comprova a existência do número mínimo de cursos nas Áreas Fundamentais dos conhecimentos e nas Áreas Técnico-Profissional;
- 5) em atendimento â letra "c" do § 1 do artigo 69 da Res. 03/83, apresenta detalhado Projeto para criação, pela via do reconhecimento, da Universidade da Região da Campanha. De todos os itens exigidos há" projeções para os próximos cinco anos , com indicação'de recursos financeiros a serem aplicados. ,

III - VOTO DO RELATOR

O exame dos dados constantes do processo referente a Carta -Consulta apresentada pela Fundação Attila Taborda, com sede na cidade de Bagé-RS, leva o relator a votar em favor do pedido de transformação em universidade, nela via do reconhecimento, das Fa culdades Unidas de Bagê, por ela mantidas. Fica estabelecido o pe rlodo de 24 meses para o acompanhamento previsto pela Resolução 03/83, e Portaria 11/83, sendo-lhe vedado o uso do título de "uni versidade", enquanto não obtiver o devido reconhecimento pelo CFE.

IV - CONCLUSÃO DA COMISSÃO

A Comissão Especial das Universidades, acompanha o voto do Relator.

Salas das Sessões, em de fevereiro de 1987.

Presidente

Relator

accisio 6. Jelle ?

francite copan

promedine Huntar

1. INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

1.1. Identificação

Denominação: Fundação Attila Taborda

Sigla: FAT

Endereço: Av. Tupy Silveira, 2.099 - centro Bagé, RS

CEP 96.400 - Caixa Postal, 141

Telefone: (0532) 42-2°-44

1.2. Condições Jurídicas

Forma de constituição: Fundação

personalidade Jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Privado. Registro Público: Instituída por escritura pública lavrada no Primeiro Tabelionato, livro nº 323, a fls. 55, sob o nº de ordem 8195 e com Registro nº 14278, a fls. 168 e 169 do livro 18, do Cartório de Registro Especial e com patrimônio transcrito sob nº 66443, a fls. 39 do livro 3B., do Registro de Imóveis, todos da Comarca de Bagé. 'Regida por Estatuto próprio, devidamente aprovado e registra do.

De dependência administrativa particular, possui Certificado de Utilidade Pública Municipal e Federal; possui ainda Certificados de Fins Filantrópicos e de Entidade Cultural.

1.3. Dirigentes

E dirigida por un conselho Diretor e um conselho de Curador , uma Assembléia Geral e um Presidente.

Os cargos desses colegiados são todos ocupados por profissio nais qualificados e dedicados à atividades educacionais.

1.4. Condições Fiscais

A Instituição apresenta regularidade fiscal e parafiscai.

1.5. Situação Patrimonial e Econômico-Financeira:

O patrimônio da Instituição está avaliado em cz\$ 103.695.641,00 (Cento e três milhões seiscentos e noventa e cinco mil seiscentos é quarenta e um cruzados), sendo 97% representado por bens imóveis e os restantes 3% em bens móveis(Quadros nº. 01).

A capacidade econômico-financeira da Instituição ê demonstrada através dos resultados econômico-administrativos do triênio 1983/85, mostrando seus balanços patrimoniais uma evolução constante e positiva no patrimônio líquido, passando de Cz\$ 4.103.197(1983) para 44.569.869 (1985)(V. Quadros n°s.: 06, 07 3 08).

A-análise econômico-financeira da mantenedora, é expressa dos índices de liquidez, índice de solvência e de análise estrutural(Qua dro $n\circ 10$).

1.6. Requisitos do Artigo 3º da Res. 03/83

As informações constantes do processo comprovam que a Institui

ção cumpre os requisitos do artigo 3º da Res . nº 03/83; não distribui lucro, bonificações ou vantagens a qualquer título; emprega todos os seus bens, rendas e contribuições no país, no atendimento de suas fi nalidades; a escrituração de suas receitas e despesas é registrada em livros, revestidos de formalidade, capazes de assegurar sua exatidão; respeita os tetos fixados no que se refere a superavits. financeiros e à apropriação de custos; o seu patrimônio nao se confunde com o pa trimônio individual de seus fundadores, ou de seus dirigentes adminis tradores, pois todas as aquisições e acréscimos, têm sido feitas nomi nativamente à Fundação; quando da eventual dissolução ou transforma ção, seu patrimônio terá o seguinte destino: à Mitra Diocesana de Ba. gé, à entidade congênere ou ao Poder Público, para utilizá-la nas mes mas finalidades.

1.7. Qualificação para a Ãrea Acadêmica

A Instituição possui larga experiência (33 anos) na manutenção do Ensino Superior, tendo iniciado em 1953, num processo gradativo e integrado de recursos e esforços institucionais.

Constitui-se hoje num todo orgânico, mantendo eficaz relaciona mento entre as diversas Unidades de Ensino e destas com a Mantenedora, com base numa estrutura técnica administrativa, que garante sua viab:L lidade. A escolha de todos os seus dirigentes e representação discen te, em todos os níveis, obedece normas regimentais próprias.

A Instituição possui um quadro de recursos humanos suficiente em qualificação, número e regime de trabalho, dentro dos limites de suas possibilidades e necessidades, para que possa cumprir satisfato riamente sua missão educativa.

Além das suas atividades como mantenedora das Unidades de Ensi no Superior, a Fundação Âttila Taborda tem atuado com destaque nos campos cultural, social, científico e esportivo, visando à abertura de espaços para as comunidades na ãrea de sua influência. Na ãrea cultural destacam-se os Museus Dom Diogo de Souza, Patrício Corrêa da Câmara e da Gravura Brasileira, bem como o Centro de Artes Maria de Lourdes Alcalde(CENARTE); na área científica possui um convênio com a Cooperativa Bageense Mista de Lãs Limitada, mantendo o Instituto José Ghisolfi de pesquisas Agro veterinárias; a integração das atividades com a comunidade se faz também, através de inúmeros convênios com di versas instituições públicas e particulares; através do Projeto Ron don tem participado de ações integradas com outros órgãos da região.

Destacamos ainda preocupação com a melhoria de recursos huma nos, através de bolsas de estudos, programas de capacitação e estímu los funcionais. 2. QUANTO AOS CURSOS

A Instituição comprova nos termos do artigo 59 da Resolução nº 03/83, que dispõe do número exigido de cursos nas Áreas Fundamentais do Conhecimento Humano e nas Áreas Técnico-Profissionais, a saber:

- al Nas Áreas Fundamentais do Conhecimento Humano:
 - Curso de ciências: Habilitação em Biologia, Decreto de Reconhe cimento nº 8054 3/77;
 - Curso de Ciências Sociais, Decreto de Reconhecimento nº 62697/68;
 - Curso de Filosofia, Decreto de Reconhecimento nº 62697/68;
 - Curso de Historia, Decreto de Reconhecimento nº 91741/85;
 - Curso de Letras, Decreto de Reconhecimento nº 62697/68;
 - Curso de Música, Decreto de Reconhecimento nº 53933/64;
- Curso de Educação Artística, Decreto de Reconhecimento nº 77555/76. b) Nas Ãreas Técnico-Profissionais:
 - Curso de Agronomia, Portaria de Reconhecimento nº 525/80;
 - Curso de Medicina Veterinária, Portaria de Reconhecimento nº 525/80;
 - Curso de Direito, Decreto de Reconhecimento nº 75072/74;
- Curso de Administração, Decreto de Reconhecimento nº 755 88/75;
 - Curso de ciências Contábeis, Decreto de Reconhecimento nº 755 88/75;
 - Curso de ciências Econômicas, Decreto de Reconhecimento nº 41559/57;
 - Curso de Pedagogia, Decreto de Reconhecimento nº 62697/68;
 - Curso de Educação Física, Decreto de Reconhecimento nº 78275/76

3. PROJETO DE UNIVERSIDADE

3.1. Concepção: Funções e Objetivos da URCAMP

"A idéia de Universidade em Bagé, nasceu em 1955 e desde então vem se desenvolvendo com base na experiência vivenciada de Ensino Superior e na crença de propiciar o saber universal ao homem do campo no seu pró prio habitat. Hoje, a futura Universidade, a URCAMP - Universidade Regional da Campanha -, busca delinear a sua personalidade institucional, ali cercada na sua vocação regional e aspirando uma dimensão de universidade do saber. Estrutura-se como um organismo vivo de forças, ligando os homens entre si, num contexto regional e universal, na busca da verdade e de uma sociedade justa e democrática.'

A URCAMP, visa a elaboração, reelaboração e disseminação do conhe cimento e do saber, a formação de profissionais para o desenvolvimento técnico, científico e cultural, na expectativa de melhoria das condições de vida e de elevação dos padrões(culturais) de vida da região.

Pretende desenvolver um ensino dinâmico, crítico, na reciprocida de teoria-prática, em condições físicas, materiais e humanas adequadas.

Pela extensão a Universidade amplia a sua presença na comunidade.

A URCAMP, comprometida com a busca da verdade, persegue os seguin tes objetivos:

- valorizar a pessoa humana;
- construir, pela participação, um clima de autenticidade;
- cultivar a sensibilidade transcedendo o imediatismo-utilita rista;
- adotar uma pedagogia da realidade no ensino, na extensão e na pesquisa;
- zelar pelo relacionamento dialético entre saber sistematiza do e saber popular, fator decisivo na construção do saber e da cultura;
- acolher as expressões da individualidade, como propulsoras de novas perspectivas existenciais científicas e tecnológi cas;
- promover, na formação de profissionais, a integração entre humanismo e tecnologia;
- criar mecanismo de constante reavaliação organizacional.
- 9 Linhas Básicas de Ação

No cumprimento de suas funções, acreditando no valor do convívio da comunidade universitária , a URCAMP projeta as seguintes linhas de ação:

- redimensionamento e integração das funções de ensino, exten são e pesquisa;
- incentivo a qualificação de recursos humanos;
- descentralização em "multi-campi", deslocando serviços, pro gramas de estensão e pesquisa e, eventualmente, cursos de graduação em âmbito regional;
- adoção de estratégia de planejamento participativo;
- fortalecimento dos departamentos e da ação interdepartamental no processo decisório da Instituição;
- aperfeiçoamento da função administrativa;
- intercâmbio e ação integrada com outras instituições de ensino superior.
- 9 Metas Prioritárias

A grande meta da URCAMP é a conquista de sua maturidade institu cional, sendo uma universidade humana, comunitária e regional. Preten de assim:

- no ensino graduação, o redesenho constante do perfil de ensi no, revitalizando, suprimindo ou criando cursos, em função das necessidades reais de formação profissional na região;
- no ensino de pós-graduação, implantação de um programa que fa voreça a qualificação docente e o fortalecimento da pesquisa e extensão, consolidando a produção científica e cultural da re gião;
- na pesquisa, adoção de estratégias administrativas e acadêmi cas que estimulem a prática da investigação como norma geral de procedimento;

- na extensão, presença atuante da URCAMP em organizações e pro moções sócio-econômicas e culturais das comunidades, confir mando seu papel de agente educacional da região.

3.2 . Área de Influência

A área de influência das Faculdades Unidas de Bagé abrange 1º (doze) municípios localizados no Distrito Geoeducacional 36(Bagé, Her vai, Pinheiro Machado, Piratini e Santana da Boa Vista) e no Distrito Geoeducacional 37(Caçapava do Sul Cacequi, Dom Pedrito, Lavras do Sul, Santana do Livramento, Rosário do Sul e São Gabriell.

9 Aspectos Demográficos

Estendendo-se sobre 48.412 Km - 18,09% da superfície do Rio Grande do Sul - a Região concentrava 5,24% da população estadual, em 1980. Em termos absolutos isto significava que 407.899 pessoas viviam na Região, contra 7.777.212 em todo o Estado. A população de Bagé é es timada, hoje, em 130.000 habitantes e a da região em 600.000.

A densidade demográfica media do Estado era de $2^{\circ},07~hab/Km^{2}~,ve$ rificando-se em Bage a mais alta com $13,85~hab/Km^{2}~.$

O município de Bagé ocupa 14,95% da área territorial da Região, com um população em termos absolutos de 100.135 habitantes, segundo a Sinopse Preliminar do Censo Demográfico do IBGE e 130.000 segundo as estimativas atuais.

9 Satisfatório Atendimento às Necessidades Locais e Regiões do Ensino de 1º e 2º Graus - CDecreto nº 87.911/82)

A" análise da situação educacional na área de influência da FAT/ FUnBA, permite estabelecer as seguintes constatações que evidenciam o satisfatório atendimento no Ensino de 1º e 2º Graus, em cumprimento a alínea "a" do artigo 2º do Decreto nº 87.911782.

- a) No aspecto quantitativo:
- a taxa de escolarização na faixa etária de 7 a 14 anos, atin ge, respectivamente, no Estado, Região e Município de Bagé os percentuais de 84,38%, 84,61% e 95,10%. os dados referentes a Bagé, como se pode ver, vão além de 90,00%;
- a matrícula na Ia. série do Ensino de 2º grau é, respectiva mente, para o Estado, Região e Município de Bagé de 89.829 alu nos, 5.773 alunos e 1.690 alunos, enquanto que a matrícula fi nal na 8a, série do Ensino de 1º Grau ê de 7 2.264 alunos(Esta dol , 3.970 alunos (.Região), e 1.071 alunos (Município de Bagé) ,As sim, constata-se que os concluintes do Ensino de 1º Grau re guiar deslocam-se, quase universalmente, para o Ensino de 2º grau, sendo seu contingente reforçado por concluintes por via supletiva, refletindo a situação nacional;

- na Educação Pré-Escolar a matrícula final do ano de 1985 foi de 3.257 aluonos , mostrando que a intensificação desse aten dimento deve-se a compreensão de que a expansão quantitativa e qualitativa do 1º e 2º Graus está relacionada à integração inicial da criança à vida escolar.

b) No aspecto Qualitativo:

As Faculdade Unidas de Bagé em continuidade ao programa de me lhoria da qualidade de ensino, além da execução de programação pró pria, apoia, com ações conjuntas programas e projetos em execução pe Ia Delegacia de Educação e da Secretaria Mucicipal de Educação e Cultura/Bagé.

Aspectos Econômicos

Destacam-se na Região de influência da FAT/FUNBA, os produtos da chamada agricultura moderna e a pecuária. Os dados referentes a sa fra de 1º 83, conforme anuãrio estatístico da mesma época, demonstram que a Região é responsável por grande parte da produção agrícola do Estado. Esta produção primária dinamiza atividades industriais e co merciais, dela decorrentes, representadas por importantes cooperati vas e demais empresas do setor secundário e terciário, as quais garen tem o desenvolvimento de tada a Região.

Aspectos Sociais e Culturais

A cultura na Região é conservada e transmitida através de veí culos como, teatros, rádios, tevês, jornais, bibliotecas e pinacotecas; inúmeros plenos e programas por diversos órgãos, como Secretarias de Cultura, Instituições Educacionais, Centro de Tradições Gaúchas, Se cretarias de Turismos, Exposições, Feiras de Produtos Agropecuários , Agrícola e Artesenais. 3.3. Espaço Físico

3.3.1. Situação Atual

A Fundação Attila Taborda possui três campus Universitários:Cam pus Central, Campus Rural e Campus Executivo; possui ainda uma Casa de Saúde e Museu da Gravura Brasileira. Desenvolve ainda suas atividades educacionais em várias áreas locadas ou conveniadas. colégio Nossa Se nhora Auxiliadora, Instituto José Ghisolfi de Pesquisas Agroveteriná rias, Museu Dom Diogo de Souza e Patrício Corrêa da câmara.

O espaço físico quanto a área própria e a área locada está sin tetizado no quadro a seguir, correspondente ao quadro nº 42 da Carta Consulta.

TOTAL DA ÁREA CONSTRUÍDA

ÁREA PRÓPRIA		
		m²
Campus central		7.037,00
Campus Rural		3.862,00
Campus Esportivo		7.847.21
Casa de Saúde		3.194,37
Museu de Gravura Brasileira		159,28
Teatro		266,45
	TOTAL	2°.366,31

ÁREA LOCADA OU CONVENIADA	
Colégio Nossa Senhora Auxiliadora	1.273,55
Instituto José Ghisolfi de Pesquisas Agro	280,43
veterinárias Museu Dom Diogo de Souza	596,29
Museu Patrício Corrêa da câmara	159,70
TOTAL	2.309,97
TOTAL GERAL	24,676,28

O Campus central compõe-se de 17 prédios, onde funcionam os ser viços administrativos gerais, as Faculdades de Direito, Filosofia, Ci ências e Letras e Belas Artes. Funcionam, ainda, no Campus Central, a maior parte dos serviços de apoio, bem como a Biblioteca Central e uma Biblioteca Operacional da Faculdade de Belas Artes.

O Campus Esportivo que consta de terrenos, prédios e ginásio co berto, abriga todos os serviços da Faculdade de Educação Física e de Ciências Econômicas e ainda uma Biblioteca Setorial de ambas as Facul dades .

No Campus Rural estão edificados oito blocos e prédios utiliza dos pelas Faculdades de Agronomia e Medicina Veterinária. Nele estão também sediados uma Biblioteca Setorial e o Hospital Veterinário, com suas diversas dependências, bem como laboratórios, salas especializadas e instalações para gado leiteiro, hortas, suinocultuta e coutros(Qua dros 40 e 41).

Nos prédios locados conveniados, funcionam 1º Ciclo e alguns Ia boratõrios da FAT/FUnBACColégio Auxiliadora), Pesquisas Agropecuárias (Instituto José Ghisolfi). citamos, ainda, o Museu Dom Diogo de Souza e o Museu Patrício Corrêa da câmara.

Possui ainda um prédio onde funciona a Casa de Saúde FAT/FUnBA com capacidade de 105 leitos, administrado por um corpo de 150 funcion rios especializados. Os pacientes são atendidos por 09 médicos, além de outros que atuam por credenciamento. O hospital também beneficia funcio

ios, professores e alunos.

Fazem parte da Instituição o "Centro de Comunicações Professor Arthur Moura Seabra", que além dos serviços gráficos próprios, os presta a terceiros, e um setor de Informática a serviço da Instituição.

9 Biblioteca

As diversas Bibliotecas da Fundação, ocupam uma área de 735,79 2 m, cujo acervo atingia 28,680 títulos e 52.718 volumes no início do ano de 1º 86, tendo sido adquiridos mais de 8 mil novos títulos e 10 mil exemplares, conforme detalhado nas informações complementares(Qua dros nºs. 45 e 46) .Há," também," 1.973 títulostccto 1º.307 exemplares de periódicos.

3.3.2. Plano de Expansão

Para atender a expansão do ensino, da pesquisa e da extensão , prevê-se correspondente expansão física no quinquênio 87-91. Prevê-se para o período uma expansão global de 5.309~m ou 21,72%~em termos per centuais do espaço físico(Quadro n° 47 3 48).

A previsão orçamentária para a expansão do espaço físico(87-91) ATINGE 77.008,4 4 OTN.

A expansão do acervo da Biblioteca no quinquênio 87-91, partin do dos atuais e estimados 25.665 títulos atingirá 41.354. E o número de exemplares estimados no período em 38.783, saltará para 63.375(Qua dros nçs. 51 a 54).

- Plano de Expansão do Núcleo de Processamento de Dados
- O plano de expansão do NPD, para o quinquênio, contará com um (1) TI 200 já doado à Instituição pelo Ministério da Educação. Será adquirido, ainda, um (1) Micro cobra 480.

3.4. ALUNADO

3.4.1. Alunado Atual

A FUnBA realiza, anualmente, dois concursos vestibulares;62,55% das vagas são preenchidas por candidatos da região de influência e o restante, 37,45%, são ocupadas por candidatos oriundos de outros municípios do Estado e, também, fora dele.

A relação candidatos/vagas é configurada nos seguintes números: Relação candidatos/vagas no período 1º 84/86(Quadro nº 56).

	1984			1985			1986					
Especificação	vaç	jas	candida tos vaga		vagas candid <u>a</u> tos		vagas		candida tos			
	lºs	2ºs	lºs	2ºs	1ºs	2º s	1ºs	2º s	1ºs	2ºs	1ºs	2º s
Total Geral	880	420	1032	294	845	515	923	294	875	485	1012	654
Total por ano	13	300	13	317	13	360	1	217	1:	360	1:	563

FONTE: Setor de Informática FAT/FUnBa (quadro nº 55 - C.Cons.)

Observe-se que o concurso vestibular para os Cursos de Agrono raia, Medicina Veterinária e ciências de lº grau é oferecido só no ve rão.

As Faculdades Unidas de Bagé contaram nos últimos três anos , respectivamente, com 3.347, 3.200 e 3.467 alunos, tendo já formado nesse período 2.196 profissionais (.vide Quadros n°s.: 57 e 58 da Car ta-Consulta).

3.4.2. Plano de Expansão de Vagas e Projeção do Alunado dos Próximos Cinco Anos

A expansão de vagas, prevista a partir de 1º 87, será de 350 vagas(incluindo cursos existentes e cursos novos), ficando as outras 320 para os próximos anos(1987-1991), passando das atuais 1.360 para 2.030 vagas(vide Quadro nº 60 da Carta-Consulta), o que acarretará ura acréscimo real de 2.92 0 alunos no qüinqüênio, passando de 3.4 08 para 6.32 8 alunos(vide Quadro nç 6 3 da Carta-Consulta) . 3.5. CORPO DOCENTE 3.5.1. Corpo Docente Atual

O Corpo Docente atual da FünBa, com 245 professores, organiza dos em Departamentos, nas diversas Faculdades, apresenta em termos de qualificação e de regime de trabalho, a seguinte situação:

Qualificação em 1986(Quadro nº 63)

- Doutorado	17	6,9	4 %	
- Mestrado	. 61	24,9	90%	
- Especialização	. 128		24%	
- Graduação	39	15,9	92%	
Regime de Trabalho em	1986(Quadro nº	64)		
- TI - Tempo Integral	(40 horasi	53	21	6

- TI Tempo Integral (40 horas] 53 ... 21,63%
- TC1 Tempo Contínuo(25 horas] 1° ... 4,90%
- TC2 Tempo Contínuo(20 horas) 15 ... 6,1%
- TC3 Tempo Contínuo(15 horas) 33 ... 13,90%
- H/A Hora/aula(Menos de 10 horas) . . . 132 . . . 53,90% Em

função da titulação classificam-se os professores como titu lar e assistentes, sendo que o ingresso na atividade docente, em to das as Unidades, se faz por concurso público de provas e títulos.

A remuneração do corpo docente ê resultado do produto da carga horária semanal pelo coeficiente legal de 5,25 e pelo valor hora-aula, acrescido de 5% por triênio. Atualmente o valor hora-aula do professor titular é cz\$ 34,35 e do professor assistente é Cz\$ 30,66.

O professore admitido era regime de tempo integral tem remunera ção correspondente a 06 (seis) salários mínimos mensais, sendo que todo o docente portador do título, de Mestre recebe uma gratificação de 1,5 salários mínimos e o portador de título de Doutor recebe uma gratifica ção de 02 salários mínimos.

3.5.2. Plano de Expansão, Qualificação e Regime de Trabalho do Corpo Docente da URCAMP

- Política de Recursos Humanos

Incentivo e estímulo â qualificação dos Docentes com as seguin tes linhas diretrizes:

- Constituição de quadro docente com núcleo de mestres e dou tores;
- Curso de especialização como exigência mínima de ingresso, na inexistência de mestres e doutores;
- Plano de qualificação;
- Admissão mediante concurso público.
- o Plano de Expansão, Qualificação e Regime de Trabalho

O quadro nº 65 apresente, em síntese, o Plano de Expansão de Docentes, levando em consideração os interesses da URCAMP em relação a melhoria, qualitativa e quantitativa do Ensino, da Extensão e da Pes quisa.

Será implantado no 1º semestre de 1987, o Plano de Carreira do Corpo Docente da URCAMP, o qual classifica os professores em:

- Titulares.
- Assistentes.
- Auxiliares.

9 Previsão de Recursos Financeiros para Expansão e Qualificação Docente para os próximos cinco anos Para atender a expansão projetada do Corpo Docente , estão pre vistos recursos financeiros conforme o quadro nº 83. 3.6. ATIVIDADES ACADÊMICAS 3.6.1. Situação Atual

- Ensino

Tradicionalmente, a FUnBA tem dedicado o máximo de seus es forços na formação de recursos humanos tanto na área de Ciências Huma nas, como na Técnico-Profissional, preocupando-se com o perfil de profissional, sempre de acordo com as aspirações e necessidades da comunidade.

Para a consecução desses objetivos, tem aplicado o melhor de seus recursos, e aperfeiçoado, constantemente, sua estrutura organiza cional.

- Extensão

As Faculdade Unidas de Bagé, nos anos de sua existência, têm se dedicado, intensivamente, ao atendimento das necessidades da comuni dade, não só quanto ao ensino, mas saindo de seus muros, têm realizado muitas atividades integradoras em nível comunitário nas áreas de exten são e pesquisa:

- Educação;
- Administração;
- Letras;
- ciências;
- Medicina Veterinária;
- Agronomia;
- Informática;
- Recursos Humanos;
- ciências Sociais;
- Ciências Jurídicas.

Em nível de pós-graduação - "Lato Sensu", atendendo a necessi dade de melhoria de recursos humanos, a Instituição tem se esmerado em oferecer a comunidade uma gama de cursos em áreas como ciências Naturais e Exatas, Letras, Ciências Sociais Aplicadas, Educação, Des portos e Tecnologia.

- pesquisa

Destacamos, as pesquisas arqueológicas e museológicas realiza das com a finalidade de lançar luzes sobre fatos e personagens da história de Bagé e da região.

Com fins didătico-culturais, tem sido feitas pesquisas sobre:

- Educação Física Infantil;
- Educação Física e Integração Social;
- Educação Física na Escolar;
- O Professor de Educação Física.

Foram pesquisados, ainda, outros assuntos: psicomotricidade ; alimentação; atletismo; currículo; sistema respiratório e circulató rio; deficiente físico; alcoolismo; tabagismo e drogas.

Na área artística, foram pesquisados temas como: psicologia; estética; semiologia; história da arte; arte educação e folclore.

Pesquisa

As Faculdades Unidas de Bagé, ao longo dos anos, $v\hat{e}_m$ de dxcando-se às atividades de ensino e extensão, que, direta ou indire" tamente, proporcionam uma integração com as comunidades de sua área de abrangência Geo-educacional. Juntamente com o ensino e a extensão a FUnBA realiza atividades de pesquisa.

Encontram-se nas Unidades de Ensino, varias modalidades de pesquisa, tais como: pesquisa como atividade de iniciação dos alu nos; pesquisas direcionadas ao desenvolvimento de conhecimentos em áreas específicas e pesquisas com caráter de prestação de serviço.

Cabe salientar que todo o projeto de pesquisa tem sua origem nos departamentos e, após, enviando ao CEPE - õrgão de coorde nação de Exntesão e Pesquisa, para análise pelas câmaras de ensino, pesquisa ou extensão e posterior aprovação e obtenção de recursos fi nanceiros, através da instituição ou agentes financeiros.

Em 1977, foi criado o Instituto José Ghisolfi de Pesqui sas Agroveterinárias, tendo, como objetivo regular, o programa de pesquisa, prestação de serviços e extensão, direcionado ao desenvol vimento de conhecimentos em áreas específicas, como: reprodução ani mal, ovinocultura, microbiologia e imunologia.

Inúmeras pesquisas vêm sendo realizadas e os resultados têm sido publicados em âmbito nacional e internacional.

Através de convênios com a EMBRAPA, Secretaria de Agri cultura, EMATER, e DAU/SEC, a FUNBA vem desenvolvendo, também, uma série de projetos de pesquisa.

A FUNBA tem incentivado a pesquisa por todos os meios ao seu alcance, não obstante as limitações financeiras, destacando se as das seguintes áreas:

- Agronomia e Veterinária;
- Ciências Econômicas;
- Direito;
- Educação;
- Belas Artes.

3.6.2. Plano de Expansão e Recursos Financeiros para os Próximos cinco Anos - Na área do Ensino Graduação Em decorrência das metas definidas, a Instituição pretende remanejar vagas(curso de Direito, Agronomia, Medicina Veterinária , Administração de Empresas, ciências Contábeis e Ciências de 1º Grau), reestruturar cursos pela implantação de novas habilitações(Habilita . ção em Administração Rural, Habilitação em Matemática, Habilitação em Geografia, Habilitação em Magistério de Ia e 4a séries e Habilitação em Pré-Escolar) e criar novos cursos na área técnico-profissional (Físioterapia, Engenharia Agrícola e Informática).

Pós-graduação

A Instituição pretende realizar cursos de Pós-graduação "Latu Sensu", visando a qualificação de seu Corpo Docente e a melho ria de condições de recursos humanos no mercado de trabalho regional, bem como, a longo prazo, oferecer cursos de Pós-graduação "Stricto Sensu" nas áreas de Educação e Agroveterinária.

- Na Ãrea de Pesquisa

No qüinqüênio 1987-1991, serão ampliadas as condições inf titucionais(obtenção de subsídios tecnológicos e financeiros) para in crementar linhas de pesquisa nas diversas Unidades de Ensino e Departa mentos, formando núcleos de pesquisadores por Faculdade, incentivando a inter-relação pesquisa-ensino e pesquisa-extensão, oferecendo cursos de Pós-graduação em Metodologia da Pesquisa e incentivando intercâmbio com outras Instituições experientes em investigação científica e tecnológi Ca.

- Na Ãrea de Extensão

Como decorrência das prioridades traçadas no item 3.1.4. (Carta Consulta), pode-se destacar para o qüinqüênio 1987/1991, as se guintes atividades extensionistas:

- Assistência ao pequeno e médio proprietário rural e à população residente na periferia urbana;
- Realização de promoções na ãrea de esporte e lazer;
- Incentivo à pesquisa criadora, no-jcampo artístico, atra vés do CENARTE;
- Realização de diversas atividades extensionistas nos Cam pi Aproximados ;
- Promoção de ações integradas no campo educacional, atra vés da Comissão Mista(FAT/FUnBA/13a. DE/OME/DAU-SEC);
- Programação de atividades extensionistas pelos Departemen tos; .
- Programação anual, pelas uindades de Ensino, de Eventos Comuni tários.

- Produção Científica e Cultural

Manutenção e expansão dos meios de divulgação da produção ci entífica e cultural da Instituição e intensificação da publicação em pe riodicos de circulação nacional e internacional, como também em seminários encontros e congressos.

3.7.' PLANEJAMENTO EÇONOMICO-FINANCEIRO PARA O QÜINQÜÊNIO 1987/91 O planejamento econômico-financeiro foi elaborado com o objetivo de expressar a viabilidade Económico-Financeira da Institui ção, tomando-se como base os três últimos exercícios C1983, 1984 e 1985}. considerando o aumento previsto do alunado(novos cursos e novas séries de cursos autorizados), implantação de Cursos de Especialização, bem como o aumento de despesas decorrentes da expansão do alunado, Corpo Do cente, Administração, Material de Ensino e de Manutenção e despesas com Investimento(Laboratórios, Equipamentos, etc.}. - Previsão de Receitas

A previsão de receitas, está calcada no número de alunos regularmente matriculados, acrescida do aumento do alunado, em razão da implantação de novas turmas e novos cursos.

- Previsão de Despesas

Da mesma forma que as Receitas Orçamentárias, a Previsão das Despesas para o quinquênio 1987-91, levou em conta o aumento das despesas em razão da criação de novas turmas e de novos cursos.

Destacam-se que dentro do item "Encargos Diversos" estão incluídas as Previsões de Despesas para:

- Qualificação de Docente e Pessoal Administrativo;
- Programa de Pesquisa e Extensão;

Para maior elucidação, anexamos os seguintes quadros;

- Balanço Geral do ATIVO e PASSIVO do triênio 1983-85(Quadro n° 76);
- Receitas Orçamentárias no triênio 1983-85(Quadro nº 77);
- Despesas do triênio 1º 83-85(Quadro nº 78);
- Investimentos em Bens de Capital no triênio 1983-85 (Qua dro nº 79).
- Previsão das Receitas 1987-1991(Quadro nº 80);
- Previsão das Despesas 1987-1991(Quadro nº 81);
- Programação de Investimentos em Bens de Capital 1987/91 (Quadro nº 82);
- Previsão de Aplicações em Programas Continuados de Quali ficação de Docentes e Pessoal Técnico-Administrativo 1987 1991)Ouadro nº 83);
- Previsão de Despesas para os Programas de Pesquisas e Ex tensão 1987-1991(Quadro nº 84);
- Previsão para Fundo de Reserva de Contingência 1987-1991 (Quadro nº 85) .

3.8. MODELO ORGANIZACIONAL

3.8.1. Estrutura Atual das Unidades de Ensino

As Faculdades Unidas de Bagé mantém as Faculdades de:

- Filosofia, ciências e Letras;
- Ciências Econômicas;
- Direito;
- Belas Artes;
- Educação Física;
- Agronomia;
- Veterinária.

Essas Unidades de Ensino são orientadas por um Regimento Unificado, aprovado pelo CFE, através do Parecer nº 778/84.

A administração e coordenação das atividades das Faculdades Unidas! de Bagé se faz em 3 (três) níveis:

I - Superior: conselho Superior, Conselho de Ensino e Pesqui sa, Pró-Reitoria, Superintendência Acadêmica e Admini strativa.

II - Intermediário: Congregações, Conselho Departamental, D-L reção das Faculdades, Coordenadorias, Co missão Departamental do 1º ciclo e õrgãos Suplementares. III - Básica: Departamentos. 3.8.2. Modelo Organizacional Proposto para a URCAMP

a) Identificação da Universidade:

A Universidade da Região da Campanha - URCAMP - é uma Insti superior, mantida pela Fundação Attila tuicão particular ensino direito privado, de finalidade educativa cultural da, instituição de e sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul - Brasil.

b) Fins da Universidade:

A URCAMP, nos termos da Lei 5.540/68, tem por objetivo pro mover o ensino, a pesquisa e a extensão, favorecendo o desenvolvimento das ciências em todos os ramos do conhecimento, das letras e artes e a formação de profissionais de nível universitário, apoiada em valores de transformação e comprometida com a extensão dos benefícios do desenvolvo mento a todos os membros da comunidade regional.

Nesta perspectiva, desdobram-se os seguintes objetivos:

- Valorizar a pessoa humana e sua atividade, razão de exis tir da URCAMP, concebido nas suas dimensões de liberdade, solidariedade e transcendentalidade;
- Construir um clima de autenticidade, através da participa ção entendida como manifestação e partilha da experiência humana e: dos valores culturais;
- Cultivar a sensibilidade na apreensão qualitativa dos sig nifiçados da existência, transcendendo o imediato e práti co-utilitarista, na participação do desenvolvimento regio nal;
- Adotar uma pedagogia de realidade, através da relação fun damental entre ensino, extensão e pesquisa na leitura crí tica do mundo e na ação transformadora-renovadora do meio;
- Zelar pelo relacionamento dialético entre saber sistemati zado e saber popular, fato decisivo na construção do sa ber e da cultura;
- Manter o acolhimento e estímulo a questionamento livres , expressões da individualidade e propulsores de novas pers pectivas existenciais, científicas e tecnológicas;
- Promover a integração harmoniosa entre humanismo, ciência e tecnologia, especialmente na formação de profissionais a serviço de uma realidade mais humana;
- criar mecanismos de constante reavaliação organizacional, tendo como referenciais a co-responsabilidade no processo decisorio e a regionalização efetiva.

c) Princípios de Organização;

A URCAMP se estrutura em obediência aos princípios organi zacionais definidos na Lei 5.540/68, Art. 11, expressos nos seguintes termos:

- Unidade de patrimônio e administração;
- Estrutura orgânica com base em departamentos, reunidos ou não em unidades mais amplas;
- Unidade de funções de ensino e pesquisa, vedada a dupli cação de meios para fins idêntidos ou equivalentes;
- Racionalidade de organização, com plena utilização de recursos materiais e humanos;
- Universalidade de campo, pelo cultivo das áreas funda mentais dos conhecimentos humanos, estudados em si mes mos ou em razão de ulteriores aplicações ou de uma área ou mais áreas técnico-profissionais;
- Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às di ferenças individuais dos alunos, ãs peculiaridades re gionais e ãs possibilidades de combinações dos conheci mentos para novos cursos e programas de pesquisa.
- d) Meies para a Consecução dos Fins

O projeto da URCAMP especificou no item 3 sua concepção , apresentando uma proposta de trabalho, os meios e instrumentos que se rão dinamizados para a viabilização e consecução de' suas finalidades e objetivos.

Organização Institucional:

- Administração Superior:órgãos executivos e deliberativos;
 Os ordenamentos institucionais da URCAMP, representados pe
 Io Estatuto e Regimento Geral, serão elaborados e discutidos durante a
 fase de acompanhamento e apresentados ao conselho Federal de Educação
 quando solicitados ou juntamente com o Relatório Final do Acompanhamento.
 A URCAMP será organizada em três níveis de decisão e admi nistração:
- 1. Siaperior: representada por seus órgãos superiores de de liberação coletiva(Conselho Universitário e conselho de Ensino, Pesqui sa e Extensão) e pelo órgão executivo(Reitoria).
- 2. Intermediário: representado a nível deliberativo pelos Conselhos de Unidades e a nível executivo pela Direção das Unidades.
- 3. Básico: representado a nível deliberativo pelos Colegia dos de Departamento e a nível executivo pelas chefias de Departamento vinculados, respectivamente, às Unidades de Ensino.
 - Descrição da Estrutura Organizacional Administração Superior

A URCAMP pretende, em caráter experimental, adotar a se guinte estrutura organizacional: como órgão executivo superior, a Reito ria que coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades universi tárias. É exercida pelo Reitor, com o assessoraraento de 2(dois) Pró-Rei

tores a saber:

- Pró-Reitoria Administrativa;
- Pró-Reitoria Acadêmica.

Órgãos Colegiados Superiores

conselho Universitário: concebido como órgão de liberativo, normativo e consultivo superior em assuntos de administração, de política e planejamento universitário, funcionando também como última instância de recurso, no âmbito da Universidade.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: concebido como órgão deliberativo, normativo e consultivo para assuntos ligados ao en sino, à pesquisa e à extensão.

- Administração Intermediária e Básica

A URCAMP pretende adotar o modelo de Departamentos subordi nados a unidades universitárias mais amplas, denominadas Faculdades; es tas constituem-se em órgãos de administração setorial, reunindo departa mentos afins e coordenando-lhes as atividades pedagógicas, científicas, culturais e administrativas. A administração das Faculdades se fará a nível deliberativo, através dos conselhos de Unidade e, a nível executi vo, pelas Direções.

São propostas, inicialmente, para as áreas previstas as Faculdades a seguir relacionadas:

- Faculdade de Agronomia;
- Faculdade de Belas Artes;
- Faculdade de ciências Econômicas;
- Faculdade de Direito;
- Faculdade de Educação Física;
- Faculdade de Filosofia, ciências e Letras;
- Faculdade de Medicina Veterinária.

Os Departamentos são a menor fração da estrutura universi tária" para os efeitos de organização administrativa, didático-científica e distribuição de pessoal, compreendendo disciplinas afins e congregação dos professores para os objetivos comuns de ensino, pesquisa e extensão. A nível deliberativo, a administração dos Departamentos se fa rã pelo Colegiado de Departamento, e, a nível executivo, pela chefia de Departamento.

Órgãos Suplementares

A URCAMP terá como órgãos de apoio, para melhor desempenho de suas atividades:

- Tesouraria;
- Setor de Pessoal;
- Controle de crédito;
- Setor de Compras;
- Setor de Contabilidade;
- Setor de Comunicações.

OBSERVAÇÕES GERAIS

QUANTO A INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

- 1.1. As Condições Jurídicas estão regulares.
- 1.2. Apresenta regularidade fiscal e parafiscal.
- 1.3. Os dirigentes são profissionais qualificados cora experiência educacional.
- 1.4. Possui patrimônio próprio avaliado em Cz\$ 103.695.641,00(cento e três milhões, seiscentos noventa e cinco mil seiscentos e quarenta e um cruzados).
 - A situação econômico-financeira é equilibrada e os índices eco nômicos apresentam evolução positiva e boa liquidez.
- 1.5. Demonstra cumprir integralmente os requisitos exigidos pelo ar tigo 39 da Res. 03/83.
- 1.6. A Instituição possui longa experiência [33 anos) na manutenção de ensino superior.
- 1.7. Nos termos da letra "c" do artigo 2º do Docreto nº 87.911/82 o patrimônio disponível e o desempenho econômico-financeiro se afiguram suficientes para atestar que a Instituição dispõe de efetivos meios para atender à instalação e à manutenção e ao funcionamento dos cursos.

QUANTO AOS CURSOS 2.1. A Instituição cumpre o disposto no art. 59 da Res. 03/83 ofere cendo o número exigido de cursos nas áreas fundamentais dos co nhecimentos humanos, e nas áreas Técnico-Profissionais.

QUANTO AO PROJETO DE CRIAÇÃO DA URCAMP 3.1. Nos termos da letra "c" do artigo 69 da Res. 03/83 e tendo co mo roteiro as Instruções da Portaria nº 11/83 a Instituição apresentou detalhado Projeto para criação da Universidade da Região da Campanha - URCAMP. O Projeto contempla: concepção, ob jetivos, linhas Básicas de Ação; metas prioritárias da nova UnL versidade. Descreve a área de influência com indicadores demo gráficos, sócio-econômicos e educacionais. Apresenta as condi . ções atuais de infra-estrutura física è de<equipamentos, biblio teca, laboratórios, etc. Descreve a situação atual do alunado : vestibular, vagas, demandas, matrículas, formandos, etc. Apre senta seu quadro Docente por Faculdade destacando qualificação e regime de trabalho. A seguir descreve as atividades acadêmi cas; esperiência no ensino, pesquisa e extensão. O Planejamento econômico-financeiro ê apresentado para os próximos cinco anos. E, por fim, o modelo organizacional é descrito. Para todos os itens do Projeto há projeções de crescimento e metas para os

próximos cinco anos.

- 3.2. po Projeto cabe destacar:
- a) A Instituição, nos termos da letra "a" do artigo 2º do Decreto nº 87.911/82, demonstra que a sua área de influência atende satisfatoriamente às necessidades locais do ensino de 1º e 2º graus.
- b) Dispõe de grande infra-estrutura física representada por mais de 24.000m^2 de área construída e equipada.
- c) A biblioteca tem um acervo formado por 25.665 títulos com 38.783 volumes. Há também 1.973 títulos de periódicos com 12.000 volumes(Quadro n° 45).
- d) O alunado atual é de 3.46 7 matriculados conforme qua dros n9s.: 57 e 58.
- e) O quadro docente é formado por 245 docentes, sendo 6,94% doutores; 24,90% mestres; 52,94% especializados e 15,9% gra duados, atendendo a Resolução nº 20/77. Quanto ao regime de traba ;lho 21,63% atuam em 40 horas-semanais; 4,9% em 25 horas; 6,12% em 20 horas; 13,90% em 15 horas e os restantes 53,90% em outros regimes(Quadros nºs.: 63 e 64).
- f) A Instituição apresenta características peculiares e sua origem lhe confere o enquadramento entre as IES Comunitárias . Sua ação ê destaca na área de extensão e serviços. Desenvolve proje tos de pesquisa de interesse regional.

Em, 22 de outubro de 1986

Arcélio Santin

QUADRO nº01 CAPACIDADE PATRIMONIAL EM Cz\$.1,00

IMÓVEIS		Cz\$	100.621.000
MÒVEIS		Cz\$	2.452.285
EQUIPAMENOS E		Cz\$	532.654
BIBLIOTECA E MUSEUS		Cz\$	86.826
Valores (ações)		Cz\$	2.876
	TOTAL	Cz\$	103.695.641

FONTE: Balanço Consolidado FAT (Valores em 30.06.861

QUADRO nº 06 - INVESTIMENTOS EM BEMS DE CAPITAL-TI1IÉNIO 1033/1985

Especificação	1983	1984	1985
Imóveis — Aquisição e/ou construção	27.500	70.000	165.000
Equipamentos e Similares	2.000	3.000	5.000
Livros e Periódicos	1.500	2.000	4.500
Móveis e Utensílios	17.000	20.000	80.000
Outros	28.100	73.000	290.000
TOTAIS	76.100	163.000	544.500

FONTE: Contadoria FAT/FUnBa

O quadro seguinte apresenta os balanços patrimoniais no triénio 1983/85.

QUADRO nº 07 - BALANÇOS PATRIMONIAIS DO TREINO Em Cz\$ 1,00

	1983		198	4	1985		
ATIVO							
CIRCULANTE							
. Disponfvel	31.817		16.114		111.752		
Direitos Realizáveis	127.295		290.679		972.550		
Estoques PERMANENTE	16.096	175.208	41.998	348.791	124.011	1.208.313	
Imobilizado	4.611.536	4.611.536	4.762.325	4.762.325	46.792.483	46.792.483	
TOTAL	4.78	4.786.744		1.116	48.000.796		
PASSIVO							
CIRCULAN TE/Obrigaç							
Exigível/C.	145.05		283.746		1.006.09		
Exigível/L. Resultado	537.995	683.049	1.179.2	1.463.01	2367.90	3.373.9	
Futuros	499	499	2.777	2.777	56.934	56.934	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.103.1 97	4.103.19 6	3.645.3 27	3.645.32 7	44.569.8 69	44.569. 869	
TOTAL	4.786.744		5.11	5.111.116		48.000.796	

FONTE: Contadoria ~ Balanços FAT

QUADRO NP 08 - RECEITAS - DESPESAS E INVESTIMENTOS EM BENS DE CAPITAL NO TRIGNIO 1983/1985

Especificação	1983		1984		1985	
	Cz\$	%	Cz\$	%	Cz\$	%
1-RECEITAS 1.1 —	791.100.	86,19	1.810.000.	88.51	5.585.000.	83.23
Operacionais	3.100. 7.000.	0,37 0.76	6.200. 17.000.	0,30 0.83	18.000,	0.27 0,67
Anuidades					45.000.	
Taxas						
Industriais						
SUBTOTAL	801.500		1.833.200.		5.648.000	
1.2 — Não Operacionais					1.043.500.	15,62
Subvenção Federal Subvenção	107.400,	11.70	205.000.	10.02	10.000. 4.000.	0,15 0.06
Estadual Subvenção Municipal						
	9.000.	0,98	7.000.	0,34		
SUBTOTAL	116.100.		212.000.		1.062.500.	
TOTAL	917.900.	100.00	2.045.200.	100.00	6.710.500.	100.00
2- DESPESAS 2.1 - Operacionais	359.000.	40.20	965.000.	47,19	2.950.000.	44.41
Pessoal Docente Pessoal Administrativo	273.000.	29,74	595.000.	29.09	1.900.000.	28.31
Encargos Sociais Qualificação para	64.500.	7,03 .1.03	157.000.	7.68 0.49	490.000.	7.30 0.69
Docente Qualificação para Adm.	9.500.	0.76 0,49	10.000.	0.42 0.78	46.000.	0.37 0.39
Laboratórios e Similares Material Didático	7.000.	229 0,22	8.500.	2.93 0.17	25.000.	1.94 0.13
.Aluguel	4.500.	0,27 0,20	16.000.	024 0.20	26.000.	0.37 0.29
Conservação Edifícios Concurso	21.000.	9.48	60.000.	2,00	130.000.	7.75
Vestibular Outras Despesas	2.000.	0.10	3.500.	2,00	9.000,	7.73
	2.500.		5.000.		25.000.	
	1.800.		4.000.		15.000.	
	87.000.		53.200.		520.000.	
	87.000.		55.200.		520.000.	
SUBTOTAL	841.800,		1.877.200.		6.166.000.	
DESPESAS DE CAPITAL 2.2 —	76.100.	8.29	168.000,	8.21	544.500,	8.12
.Superávit Reinvestido						
TOTAL	917.900,	100,00	2.045.200.	100.00	6.710.500.	100,0

FONTE: Ccntadoria FAT/FUnBa

OUADRO nº 10 - ANALISE ECONÔMICO FINANCEIRA. - FAT

Indicadores	Códigos	1983	1984	1985
1- índice de Liquidez				
1.1 - Liquidez Corrente	AC PC	1,20	1,22	1,20
2 — índice de Solvência				
2.1 - Grau de Solvência	AT PH	7.00	3,49	14,22
2.2 - Grau de Endividamen to	PR AT	14%	28%	7%
3 - Análise Estrutural				
3. 1 — ImobilizaçSo Capita is Próprios	AP PL	1,12	1,30	1,04
3.2 - Garantia de Capital	PL PR	6.75	2.49	13,20

FONTE: Assessoria Administrativa FAT/FUnBa

QUADRO Nº 31 - ÁREA CONSTRUÍDA - CAMPUS ESPORTIVO

N°	PRÈDIO	m²	DESTINA: / IO
01	Único	166,10	Administração Geral
02	Único	100,00	Biblioteca
03	Único	103,82	Órgãos Suplementares
04	Único	365,77	Salas Especiais
05	Único	747,31	Salas de Aula
06	Único	399,11	Convivência
07	Único	5.964,60	Área Esportiva
	TOTAL	7.847,21	

FONTE: Prefeitura FAT/FUnBa - 19S6

QUADRO N?32 - ÁREA CONSTRUÍDA - CAMPUS RURAL

N°	PRÉDIO	3'	Destinação
01	Bloco A	174,14	
02	Bloco B	371,03	Laboratórios, Salas de Aula, Sala de Desenho, Circulação
03	Bloco C	371,87	Salas de Aula, Biblioteca e banheiros, Circula ção
04	Bloco D	123,42	Salas de Aula e banheiros, Circulação
05	Bloco £	148,65	Laboratórios, Salas de Pesagem, banheiros, Cir culação
06	Bloco F	1.157,06	Salas de Aula,Instituto de Anatomia,Farmácia Hospital Veterinário, Circulação
07	Bloco G	194,34	Direção Agronomia, Circulação
03	Bloco H	1.321,49	Salas de Aula, Diretório Acadêmico, Refeitório Cooperativa, Alnoxorifado, Galpão de Tambo, Ter neiros. Suínos, Canil e Aviário, Circulação
	TOTAL	3,6-	

FONTE: Administração do Campus Rural FA T/FUnBa - 1986

QUADRO Nº 33 - ÁREA CONSTRUÍDA - CASA DE SAÚDE FAT/FUnBa

Nº	PREDIO	m²	DESTINAÇÃO
01	Cínico	253,85	Administração
02	Único	42,24	Farcácia
03	Único	176,85	Serviço de Eletrocardiografia e de Radiologia.
04	Único	65,72	Laboratorio de Análises Clínicas
05	Único	755,52	Clínicas Médica e Cirúrgica nº 1 e 2
06	Único	443,07	Centro Cirúrgico c Obetétrico
07	Único	82,32	UTI - Unidade de Tratamento Intensivo
08	Único	74,25	Nutrição e Dietética
09	Único	129,92	Lavanderia, Rouparia, Almoxarifado e Necrotério
10	Único	1.170,63	Suítes, Quartos, Apartamentos e Berçário
	TOTAL	3.194,37	

QUADRO NP 40/41 - SALAS ESPECIALIZADAS/LABORATÓRIOS

No da Ordem	Denominação	Local	Bloco	M ²	Atividade	Cursos - Uso
01	Laboratório de Línguas	Campus Central	D	95.77	Ensino /Pesquisa	CENARTE - Letras
02	Laboratório de fotografia	Campus Central	G	59.67	Ensino,Pesquisa	Educação Artística
03	Laboratório de Biologia	Campas Central	К	35.65	Ensino/Pesquisa	Ciências - Licenciatura de 1º G/Hab. Plena em Biologia
04	Laboratório de Física	Colégio N. S. Auxiliadora		55.25	Ensino/Pesquisa	Ciências - Licenciatura de 1º Grau
05	Laboratório de Químico	Colégio N. S. Auxiliadora	-	55.25	Ensin o /Pesquisa	Ciências Licenciatura de 1º Grau
06	Laboratório de Morfologia Vegeta!	Campos flora!	В	77.22	Ensino/Pesquisa	Agronomia
07	Laboratório de Histologia	Campos Rural	8	27,30	Ensino/Pesquisa	Agronomia Med'. Veterinária
03	Laoorjt. de Paraiitoi. e Microbiologia Agrícola	Campas Rural	8	57.00	Ensmo.Pesquisa	Agronomia
09	Laboratório de Bromatologia Animal	Campus Rural	S	30,42	cnsw.Q/Pesquisa	Agronomia Med. Veterinária
10	Laboratório de Química	Campos Rural	Е	63.80	Ensmo /Pesquisa	Agronomia
11	Laboratório de Solos	Campus Rural	E	33,30	Ensmo/Pesquisa	Agronomia
1°	Laboratório de Análises Químicas	Casa de Saúde		65.72	Atendimento Médico /Pesquisa	
13	Laboratório de Reprodução	Instituto José Ghisolfi		33J7	Pesquisa	Agronomia/Med. Veterinária
14	Biotério	Instituto José Ghisolfi		12,43	Pesquisa	Agronomia/Med. Veterinária
15	Laboratório de Parasitología	Instituto José Ghisolfi		11,29	Pesquisa	AgronomiaMed. Veterinária
16	Laboratório de Microbiologia	Instituto José Ghisolfi		31,72	Pesquisa	AgronomiaMed. Veterinária
17	Laboratório de Escultura, Sengratia e Xilopravura	Campus Central	К	64.1°	E nsmo/E x t.jPesqutsa	Eoucação Artística
18	Laboratório de Pintura e Desenho	Campus Central	DeH	157.93	Ensino./Ext. /Pesquisa	Educazao Artística
19	Música	Campus Central	J	56.85	Ensino /Extensão	Educação Artística
20	Ginástica	Campus Esportivo		282.07	Ensino/Extensão	Educação Física
21	Judô	Campus Esportivo		83.70	Ensino/Extensão	Educação Física

QUADRO NP 40/41 - SALAS ESPECIALIZADAS/LABORATÓRIOS

Nº de Ordem	Denominação	L0C3I	Bloco	M ²	Atividade	Cursos — Uso
22	Desenho	Campus Rural	В	94,55	Ensine/Extensão	Agronomia
23	Laboratório de Pesagem Eletrônica	Campus Rural	E	8,96	Ensino/Pesquisa	Medicina Veterinária
24	Técnicas Cirúrgicas	Campus Rural	F	70.40	Ensmo/Pesquisa	Medicina Veterinária
25	Esterilização	Campus Rural	F	25.00	Ensmo, Pesquisa	Medicina Veterinária
26	Cirurga de Pequenos Animais	Campus Rural	F	27.50	Ensino /Ext.,Pesquisa	Medicina Veterinária
27	Preparo	Campus Rural	F	16,50	Ensino/Ext./Pesquisa	Medicina Veterinária
28	Cirurgia de Grandes Animais	Campus Rural	F	51.30	Ensmo/Ex r. /Pesquisa	Medicina Veterinária
29	Laboratório de Raio X	Campus Rural	F	27,20	Ensino/Ext. /Pesquisa	Medicina Veterinária
30	Anfiteatro	Campus Rural	F	110.70	Ensino .Extensão	Mediana Veterinária
31	Exposição	Museu D. Diogo de Souza		245.75	Ensin o/Ex tensão	História/Estudos Socios Ciências Sociais
32	Exposição	Museu Patrício Corrêa		126,25	Ensmo/Extensão	História /Estudos Sociais Ciências Sociais
33	Exposição	Museu da Gravura Brasileira		64;96	Ensino/E x tensão	História/Estudos Sociais Ciências Sociais
34	Laboratório de Revelação	Instituto José Ghisolfi		18,80	Pesquisa	Agronomia/Med. Veterinária
35	Laboratório de Parasitologia	Instituto José Ghisolfi		11,58	Pesquisa	Agronomia /Med. Veterinária

QUADRO Nº-15 - ACERVO BIBLIOGRÁFICO GERAL - 1986

Acervo Geral	Titulos	Fascículos ou Volumes
Periódicos	1.973	12.807
Folhetos	1.042	1.128
TOTAL DE PERIÓDICOS	3.015	13.935 .
TOTAL DE LIVROS	25.665	38.783
TOTAL GERAL	28.6S0	52.718

FONTE: Biblioteca Central da FAT/FUnBa

O Quadro Abaixo contém o acervo bibliográfico atual por área de conhecimento.

QUADRO N°46 - ACERVO BIBLIOGRÁFICO ATUAL POR ÁREA DE CONHECIMENTO - 1986

	Especificações	Títulos	Exemplares
000	Obras Gerais	527	1.138
100	Filosofia	937	1.669
200	Religião	626	704
300	Ciências Sociais	8.503	14.510
400	Filologia Linguística	895	1.295
500	Ciências Puras	1.605	2.442
600	Ciências Aplicadas	5.883	7.693
700	Artes/Educação Física	812	1.523
800	Literatura	2.829	3.728
900	História/Geografia/Biologia	2.998	4.081
TOTAL		25.665	38.783

FONTE: Biblioteca Central da FA T/FUnBa

QUADRO Nº 47 - EXPANSÃO FÍSICA - 1937/1991

Campus	Metragem	Ano .
Esportivo	804 m²	1987/1990
Central	3.050 m2	1987/1991
Rural	1.455 m²	1987/1991
Total	5.309 m2	

FONTE: Setor de Planejamento - FA T/FUnBa

QUADRO Nº48 - EXPANSÃO FÍSICA 1987/1991 Distribuição detalhada das instalações em metros quadrados

			Ano			Total
Especificação	1987	1983	1989	1990	1991	
Anfiteatro	-	300 m²	300 m²	-	-	
Bloco "C" Campus Central	400 m ²	400 m ²	400 m ²	400 m ²	400 m²	600 m ²
Biblioteca Central	-	200 m ²	200 m ²	200 m ²	200 m ²	800 m ²
Biblioteca Compus Central	50 m ²	70 m²	50 m ²	-	-	170m²
				100 7		100 7
Biblioteca Setorial Ed. Física	-	-	-	120 m ²	-	120 m ²
Residências Empregados Campus Rural	50 m ²	250 m ²				
Salas de Aula Campus Rural	72 m ²	72 m ²	72 m ²	144 m²	72 m ²	432 m²

Salas de Departamentos	-	50 m ²	70 m ²	70 m²	60 m ²	250 m ²
Sala de Judô	84 m²	-	-	-	-	84 m²
Laboratório de Análises de Solos (ComplctiK-n tação)	-	-	-	100 m ²	-	100 m²
Construção de 3 galpões p/Máquinas Agrícolas, Suinocultura, Horta	-	-	-	160 m ²	200 m ²	360 m ⁷
Ampliação Laboratório de Bromatologia	-	69 m²	-	-	-	69 m²
Ampliação Laboratório de Morfologia	-	74 m²	-	-	-	74 m²
SUBTOTAIS	656 m ²	1.285 m ²	1.142 m ²	1.244 m ²	982 m ²	
			1	TOTAL GE	I ERAL	5.309 m²

FONTE: Setor de Planejamento da FA T/FUnBa

QUADRO nº 52- EXPANSÃO E DISTRIBUIÇÃO DO ACERVO POR ASSUNTO 1986/1991

QUADRO nº 50- PREVISÃO ORÇAMENTARIA PARA EXPANSÃO DO ESPAÇO FÍSICO: 1987 -91 (Cz£ 1,00)

Despesas de Capital	1987	1988	1989	1990	1991
Obras e Instalações	945.000	1.325.000	1.688.700	1.655.000	2.580.000
	OTN 8.881.57	OTN 1°.453.00	OTN 15.871.24	OTN 15.554.51	OTN 24.248.1°

FONTE: Setor de Planejamento FA T/FUnBa

QUADRO N° 51 - PLANO DE EXPANSÃO DE PERIÓDICOS 1986/1991

Especificações	1980		1987		1988		1989		1990		1991	
	Tít.	Exemp.	Tít.	Exemp.	Tít.	Exeinp.	líl.	Esínip.	Tít.	Exemp.	Tít.	Emp.
Periódicos	1.973	12.80	1.014	13.074	2056	13.347	2.083	13.522	2.086	13.542	2.039	13.562
Folhetos	1.042	1.128	1.095	1.190	I.152	1.247	1.230	1.307	1.305	1 370	1.367	1.431
TOTAL	3.015	13.935	3.109	14.284	3.208	14.594	3.333	14.829	3.391	14.912	3.456	14.994

FONTE: Biblioteca Central da FAT/rUnBa

QUADRO NP 53 - PREVISÃO DE AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO PARA O PERÍODO DE 1980/91 (Em Cz\$ 1.00)

Tipo Ano	Verba Orçamentária		Doação (Editores, Uni- rsidades, Etc)	Taxa de Conclusão de Curso
	Valor	N°. Exemplares	N°. Exemplares	N°s Exemplares
2° Sem. 1986	104.500	1.010	9.100	300 x 3 = 900
1987	103.300	860	90	660x3 = 1.980
1988	136.700	976	90	730x3 =2.190
1989	119.200	994	90	800x3 =2.400 .
1990	157.100	924	90	880 x 3 =2.640
1°Sem. 1991	163.100	940	90	470x3 = 1.410

FONTE: Superintendência Administrativa - FAT/FUnBa

QUADRO nº54 - PREVISÃO DF AMPLIAÇÃO DE PERIÓDICOS PARA O PERÍO DO DE 1986/91 (Em CzS 1,00)

N. Tipo Ano	Verba	Orçamentária	Doação (Editores, Universidades, etc)
^_^	Valor	nº Títulos	N° Títulos
2? Sem. 1986	5.500	11 assinaturas	32
1987	Í4.500	21 assinaturas	63
1988	50.900	64 assinaturas	65
1989	76.600	85 assinaturas	68
1990	74.000	74 assinaturas	72
IP Sem. 1991	91.900	84 assinaturas	75

FONTc: Superintendência Administrativa — FA T/FUnBa

QUADRO Nº 55 - NUMERO DE VAGAS POR CURSO E MOVAS MATRÍCULAS

CURSO	NÚMERO I	DE VAGAS	TOTAL	NOVAS MATRICULAS 1980		
	1° semestrre	2º semestrte	ANUAL	1° semestre	2° semestre	
Ciências de 1º Grau Habilitação em Biologio	30		30	30		
Educação Física	45	25	70	42	25	
Agronomio	50		50	50		
Medicina Veterinária	50		50	50		
Administração de Knpiesa	40	20	60	40	20	
Ciências Contábeis	40	20	60	40	20	
Ciências Econôaicas	80	40	120	73	40	
Ciências Sociais	100	40	НО			
Direito	50	50	100	50	50	
Estudos Sociais	40	40	80	40	40	
Filooofia	80	40	120			
Pedagogia	80	40	120	71	39	
Letras	100	100	200	34	100	
Educoç&o Artística	30	20	50	13	13	
Musica	30	20	50	01		
História	30	30	60	1		

FONTE: Setor de Informática FAT/FUnBa

CURSO	1984		1985	5	1986	5.
	1º semesrtre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
Ciênclaa de 1* Grau -Habtlit-ão ca Itiúloftitl	231	200	234	132	130	151
Educação Física	250	227	223	213	235	237
Agronomia	252	217	211	189	194	108
Vedicinn Vetenr-íria	217	202	215	180	2 37	202
Administração de Enpresa	324	203	208	241	201	271
Ciências Contábeis	283	244	213	2 38	257	247
Ciências Econômicos	2 35	152	194	134	179	15 3
Ciências Sociais	102	91	77	72	93	107
Direito	1.021	1.003	1.052	1.024	1.016	1.110
Estudos Sociais	233	228	223	215	207	202
Filosofia			-			
Pedagogia	279	251	294	260	300	294
Letras	181	160	175	154	160	232
Educação Artística	114	98	100	91	85	88
Múslca	08	05	02	02	04	03
História						01
TOTAL GERAL	3.730	3.347	3.537	3.200	3.408	3467

FONTE: Setor de Informático FAT/FUnBa

QUADRO nº58- DEMONSTRATIVO DE CONCLUINTES POR CURSO 1983/1986

	1983		1984		1985		1986
cussos	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2° semestre	1º semestre
Ciências de º grau -	27	34	23	15	19	31	23
Educação Física	17	25	19	35	19	10	24
Agronomia		28	02	24	05	36	
Medicina Veterinária	14	31	04	38	11		24
Administração de Empresa3	21	29	30	27	20	15	17
Ciências Contábeis	30	29	24	33	23	29	27
Ciências Econêmicas	18	12	12	16	12	13	13
Ciências Sociais	06	03	20	39	09	12	04
Direito	70	46	55	48	59	94	43
Estudos Sociais	31	43	30	34	34	56	35
Filosofia							
Pedagogia	14	32	27	27	16	24	23
Letras	12	19	21	21	16	20	11
Elucaeão Artística	20	26	18	21	26	25	09
Música			01	01			01
História							
TOTAL POR SEMESTRES	286	350	291	333	262	365	259
TOTAL- GERAL	63	6		674	62	7	

QUADRO nº 61 -CRIAÇÃO DE NOVOS CURSOS 1987/91

Cursos Novos	1987	1988	1989	Total
Fisioterapia	30			30
Поостаріа				
Ciências 1º Grau	50		_	50
Habilitação Matemática				
Engenharia Agrícola			60	60
Informática		60		60
Total Geral	•			200

FONTE: Setor de Informática FAT/FUnBa

^{*} O Curso de História foi autorizado pelo CFE a partir do 2º semestre/85

FONTE- Setor de Informática FAT/FUnBa . O Curso de História foi autorizado pelo CFE a partir do 2º semestre O

QUADRO Nº62- CORPO DISCENTE DA URCAMP E PROJEÇÃO 1937/91

ALUNADO	1986	1987	1988	1.989	1990	1991	AUMENTO
CURSOS							NO
Ciências do 1º Grau - Hab. Biologia	130	2'.>C	370	540	710	880	700
Educação Física	235	235	235	235	235	235	
Agronomia	194	194	244	294	344	394	200
Medicina Veterinária	237	237	287	337	387	437	200
Administração de Empresa	261	311	361	411	461	511	250
Ciências Contábeis	257	307	357	407	457	507	250
Ciências Econômicas	179	179	179	179	179	179	
Ciências Sociais	93	93	93	93	93	93	
Direito	1.016	1.116	1.216	1.316	1.416	1.516	500
Estudos Sociais	207	207	207	207	207	207	
Filosofia							
Pedagogia	300	300	300	300	300	300	
Letras	160	160	160	160	160	160	
Educ. Artística-Hab. Artes Plást.	85	85	85	85	85	85	
Música	4	4	4	4	4	4	
História							
		3.67S	3.098	4.563	4.038	5.508	
Fisioterapia	i _	30	60	90	120	150	150
Ciências de 1º Grau-Hab. Matemá tica	_	50	100	150	200	250	250
Informática	_	_	60	120	180	240	240
Engenharia Agrícola	_	_	_	60	120	130	180
TOTAL GERAL	3.408	3.758	4.318	4.988	5.658	6.328	2.920

FONTE: Setor de Informática FAT/FUnBa

		Qualifi	cação		
Faculdades Departamentos	Gradua ção	Especiali zação	Mestra do	Doutora do	Total de Professore
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DEPARTAMENTOS: Letras		05	07	03	1S
Educação	2	07	02	03	14
Ciências Biológicas	-	10	02	-	12
Ciências Exatas	-	05	01	-	06
Filosofia	-	08		-	08
Ciências Sociais	_	07	03	_	10
História e Geografia	02	04		-	06
TOTAL DOS DEPARTAMENTOS	04	46	15	06	71
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DEPARTAMENTOS: Ciências Auxiliares	02	02			04
Contabilidade .	01	05	-	-	0
Ciências Sociais e Jurídicas	01	02	-	-	00
Administração	-	05	03	_	0
Economia	01	03	-	-	04
TOTAL DOS DEPARTAMENTOS	05	17	03	-	25
FACULDADE DE BELAS ARTES . DEPARTAMENTOS: Educação Artística	02	09	03	02	1
Técnicas Musicais	01	03	01	-	0
TOTAL DOS DEPARTAMENTOS	03 .	12	04	02	2
FACULDADE DE DIREITO DEPARTAMENTOS: Direito Público	06	07	02		1
Direito Privado	05	01	01	-	10

0:0i D-14i 0i-i-	04	0.5	_	1	00
Ciências Políticas e Sociais	01	05	-	-	06
TOTAL DOS DEPARTAMENTOS	12	16	03	-	31
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA	01	03			04
DEPARTAMENTOS: .					
Pedagogia					
Ginástica e Recreação	01	07	-	-	08
Desportos	-	04	03	01	08
Biologia	01	03	-	-	04
TOTAL DOS DEPARTAMENTOS	03	17	03	01	24
FACULDADE DE AGRONOMIA	01	01	01		03
DEPARTAMENTOS: Engenharia Rural					
Agricultura		02	02	01	05
Ciências Zootêcnicas	01	01	01	01	04
Solos	01	01	01		03
Química e Tecnologia Agrícola	02	02			04
			-	-	
Integração Rural	01	01	01	01	04
Ciências Propedêuticas	01	02	01	-	04
TOTAL DOS DEPARTAMENTOS	07	10	07	03	27
FACULDADE DE MEDICINA		02	03	02	07
VETERINÁRIA DEPARTAMENTOS:					
Medicina Veterinária Preventiva					
Patologia e Clínica Médica Veterinária	02	02	05	-	09
Formação Geral e Comunicação	02	-	06	-	08
Ciências Básicas Veterinárias	01	02	07	-	10
Zootecnia	-	04	05	03	12
TOTAL DOS DEPARTAMENTOS	05	10	26	05	46

QUADRO Nº 64 - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES, SEGUNDO O REGIME DE TRABALHO

	· .		•	D C	CEN	TES	.*					
Unidades	TI	%	TC1	%	TC2	%	TC3	%	H/A	1 %		
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras	17	23,94	05	7,04	07	9,86	08	11,28	34	47,89	Total 71	% 10:
Faculdade de Ciências Econômicas	04	16,0	04	16,0	04	16,0	02	8,0	11	44,0	25	100
Faculdade de Belas Artes	07	33,33	-			_	03	14,29	11	52,4	21	10
Faculdade de Direito	06	19,35			03	9,68	07	22,59	15	48,39	31	100
Faculdade de Educação Física	. 02	8,33	-	-	01	4,17	03	12,50	18	75,0	24	100
Faculdade de Agronomia	07	25,92	-	-	-	_	03	11,11	17	63,0	27	
Faculdade de Medicina Veterinária	10	21,73	03	6,52	<u> </u>	-	07	15,23	26	56,52	46	100
TOTAL	53	21,63	12	4,90	15	6,12	33 .	13,46	132	53,90	245	100

FONTE: Setor de Recursos Humanos

FAT/FUnBa

Legenda: TI — Tempo Integral - 40 h/a

 TC)
 - Tempo Contínuo
 - 25 h/a

 TC2
 - Tempo Contínuo
 - 20 h/a

 TC3
 - Tempo Contínuo
 - 15 h/a

 H/A
 - Hora aula menos de
 10 h/a

QUADRO nº 65 - PROJEÇÃO DA EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE - QUINQUÊNIO 1987/1991

Titulação	19	86	19	87	198	38	198	39	199	0	199	1
	nº	%	n°	%	nº	%	nº	%	nº	%	N°	%
Graduação	39	15,92	34	13,30	25	9,09	20	6,87	18	5,61	10	2,85
Especialização	128	52,24	139	54,51	159	57,82	169	58,08	188	58,57	212	60,39
Mestrado	61	24,90	64	25,10	70	25,45	78	26,80	87	27,10	97	27.64
Doutorado	17	6,94	18	7,06	21	7,64	24	5,25	28	8,72	32	9,12
TOTAL	245	100	255	100	275	100	291	100	321	100	351	100

FONTE: Recursos Humanos FAT/FUnBa - Ano Base 1986

QUADRO nº 80 - PREVISTO DA RECEITA PARA 0 QUIINQÜÊNIO 1987/1991

QUADRO N° 80 - PREVISÃO DA RECEITA PARA 0 QÜINQÜÊNIO 1987/1991

natureza -		1997			1996			1489			1990			1991	
	Cz\$ 2,00	ors		Cz\$ 1,00	eto.		Cz\$ 1,00	625)	``	Cz\$ 1,00	0174		Cz\$ 1,00	ent.	
RECEITAS CORRENTES Anuldades Taxas	18,447,035 254,911	177,510 2,678	27,3H 1,17	21.365.453 314.118	201.009	77,64 1,0e	25.671.922 366.370	241,277 3,755	77,60 1,05	17.881.759)81.810	767.057 267.6	75,34 1,03	33,589,546 420,950		76,05
SUBTOTAL	19,171,996	180, 168		/1,700,571	203,951		74,018,777	244.532		24, 263, 569	265.635		34,009.936	329,041	
RECEITAS DIVERSAS Receitas Patrimentais Auxilios e Contribui- ções Cursos Novos e Eser- genciola Campi Aproximados Outros	885,590 3,000,000 400,000 208,000 691,100	8,3231 26,195 3,967 2,237 6,695	3,61 12,29 1,72 0,98 2,83	976, 384 4,820,000 709,000 350,000 878,260	9,126 45,301 6,524 3,289 6,254	3,31 16,38 2,39 1,20 2,95	(,076,348 4,329,000 770,000 610,041 441,049	10,110 40,402 7,237 3,853 4,805	1	.5.500.000	51.692 51.692 5.651 5.075 8,815	3,21 14,86 1,57 1,46 2,54	2,308,320 5,700,600 720,000 665,000 630,000	53,511 6,766	\ `
SCUTOTAL.	\$2744,600	99,397		7,724,500	27,500		2,000,000	140.425		9,746,670	82+200-		9,023,110	642836	
TOTAL	24.406.594	277.385	100,50	19.425.135	2762552	100,00	13,044,670	510,445	100,00	17,010.239	147.841	100,00	43.033.146	474,446	190,6

fOnte: Setor de Planejamento FAT/FUnBa (Orçamento Quinquental)

QUADRO nº 81 - PREVISÃO DA DESPESA PARA 0 QUINQÜÊNIO 1987/1991

MATUREZA		987			1986		1	989		1	1990			1991	
MADELEXA	Cz\$ 1,00	OTN	1	Cz\$ 1.00	×10	-	C25 1,00	978	t	Cz\$ 1,00	078	1	Crs 1,0%	OTM	z
ENTANÇOS DIVERSOS															
Feamual:							l			1 1					l
Decentes	8, 263, 735	17.429	31.76	9.261.511	41.741	1	111.179.314	105.044		12.492.19- (l	[·
Administratives	7.102.078	97.133	29, 17	6. 659, 837	19.510	28, 35		21.622		31.309.372			14.331.270		33.70
Aluda de Custas e Dia	711-414111	41.177	14.17	6. 277, 677	37.310	20,77	7.6/7.841	71.0.3		**. ***. *** [137.047	10.78	17.018, 147	172.393	10,2
riae	739.651	2,253	0.91	264.267	3.546	9,40	28 5, 0 14	2,661	6.85	307,100	2.856	0.53	311,044	1.011	0,2
Material de Consum-	1,211,232	11-476	5.01	1. 34A. 721	12.676	4.55	1,280.756	13,475		1,000,000	15,403	4,41	1.001.525	16.902	6.26
Secritors de Terceteur	1,176,351	11.015	4,8)	194.116	17.764	4.41	1,110,412	11,450	4.24	1.570.604	14.101	4.24	1,239,23A	16.151	
Encargos Diversos	3.760.202	10.0:7	11,11	1.659.812	34.397	12.64	4.034,419	17,671	12.04	A443.457	41.252	17.00	4.077.607	14.411	11.4
Prosseguioento e con-				1	1 1				-						
clusio de Obtas	445.040	0.657	1,47	1,325,000	62.411	4,50	1.484.100	15,411	5.04	1.655,066	15,554	4.47	1.556.006	24.244	6.0
Fquipmentos a Insta							l								
Jac-ira	611.000	5,742	2,30	840.096	2,645	3.45	1.04(,00)	9, 14.	1,12	1.430.640	17.575	5,45	1.515.500	14,734	1,51
SURTALAL	22, 784, 105.	214.136		20.952,786	255, Ja?		10.154,474	249,264		15, 124, 131	137,461		-9.797.67	177.844	
INTERNAL PERMANENTY													1		
Riblinteco a Meterial			. '	l		1		i 1					1	L	!
District	334,360	1.144	1.10	317.29k	144.4	6,74	(+94, 440)	9.145	7.98	465,000	4.358	3.71	[410.00D	\$.713	تعددا
Dalgag	60m, 14a	3.875	1.47	444 744	4.697	1,70		2.355	1. 14	912.386	9,794	1.55	1.2%.122	17.084	1 3 3
SUNTOTAL.	70.00		_									, -,		-	
MONITORIE.	764.506	2.617		1.017,483	9.584		L_11p.:40	16,120		1,444_546	L), ten		1.4%.117	Oan	<u> </u>
ESKRYA DE COMFINIÂNCIA	875.899	6.272	\$,54	1,444,744	51.476	4.95	801.204	F. 530	2,40	171,5%	7.613	0,46	914,144	N. 741	7,1
TOTAL	24.606.196	229,361	100,00	24.425.UIS	174.552	160,00	35.084,626	111.919	104,00	17.010.234	347.84D	100,00	43,011,146	104.44	100.0

FONTE: SETOR PLANEJAMENTO FAT/ FUnBa (ORÇAMENTO QUINQUENTAL)

1987 1988 1999 1990 1991											
Obras C Instalações 945.000 8.881,57 1.315.000 1º.(.5), 00 1.61*8.700 15.871,3*. 1.655.000 15.554,51 2.580.000 74 f.ljntp.imentos, y.!niln.i? bit.000 5.7i.2_i.a 840.000 7.894,70 1.041.000 9.774,4) 1.870.000 17.575,18 1.515.000 14 Biblioteca 339.600 1.193.60 517.800 4.866,50 - 9°6.400 6.351,50 485.000 4.558,77 610.000 5.	SPESAS DE CAPITAL	1987		1988		1999	1	1990		1991	
Obras C Instalações 945.000 8.881,57 1.315.000 1º (.5), 00 1.61°8.700 15.871,3°. 1.855.000 15.554,51 2.580.000 74 f.ljintp.imcntos, y.!rniln.l? bit.000 5.71.2 ,La 840.000 7.894,70 1.041.000 9.774,4) 1.870.000 17.575,18 1.515.000 14 Biblioteca 339.600 1.193.60 517.800 4.866,50 - 9°6.400 6.351,50 485.000 4.558,77 610.000 5.											
f.ijntp.imcntos, y.'Iniln.i? bit.000 5. 7i.2 ,i.a 840.000 7.894,70 1.041.000 9.774,4) 1.870.000 17.575,18 1.515.000 14 Biblioteca 339.600 1.193.60 517.800 4.866,50 - 9*6.400 6.351,50 485.000 4.558,77 610.000 5.		CiS 1,00	OTN	CzS 1,00	OTN	Cz\$ 1,00	OTN	CzS 1,00	OTN	C*S 1,00	OTN
Biblioteca 339.600 1.193.60 517.800 4.866.50 -9*6.400 6.351.50 485.000 4.558.77 610.000 5.	ras C Instalações	945.000	8.881,57	1.315.000	1°. (.5), 00	1.61*8.700	15.871,3*.	1.655.000	15.554,51	2.580.000	74.248,1°
	ntp.imcntos, y.'i'niln.i?	bit.000	5. 7i.2 ,í.a	840.000	7.894,70	1.041.000	9.774,4)	1.870.000	17.575,18	1.515.000	14.7)8,72
T O T A L 1.895.800 17.817,66 I.M7.800 25.714.2(4 3.726.100 JW7.17 4.010.000 J7.087,96 4.705.000 44	lioteca	339.600	1.193.60	517.800	4.866,50	- 9*6.400	6,351,50	485.000	4.558,77	610.000	5.733,08
	TOTAL	1.895.800	17.817,66	i.M7.800	.'5.714,2(4	3.726.100	JIW7.17	4.010.000	J7.ü87,96	4.705.000	44.114,41

FONTEt Setor i L* Plancjaoor to FAT/FUnft t (Orçanent 3 QUInqUena

OTN- CzS IO ,40

QUADRO nº 83 - PREVISÃO DE APLICAÇÃO EM PROGRAMAS CONTINUADOS DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTES E PESSOAL TEXNICO-ADMINISTRATIVQ' -, QÜINQÜÊNIO 1987/1991

_	1<>J	1⇔յ,7		-»s->		19S-»		44Q		
	CzS 1,00	OTN	C/S 1,00	0T3İ	CJES 1,00	OTN	OS 1,00	01/	C*S 1,00	OTN
. ta- rrôprlo.	500.000	4. (.'>•>, r,	500.000	9. (.')'»,.'5	1.000.000	■». V'H.50	1.000.000	9.3'(8;50	1.000.000	9.394,50
(ares)	3.500.000	31.844,74	4.000.000	37.594,00	5,000.000	M>.442,44	5.000.000	46.997,48	1.000.000	78.195,4')
TOTAL	4.000.000	37.594,90	it.500.000	47.293,75	b.000.000	50.)90,91	6.000.000	56.390,98	4.000.000	37.5*3,9')

FONTE: Setor de Pl.iiwJ.imento FAT/fTnR.i

QUADRO nº 84 - PREVISÃO DE DESPESAS PARA OS PROCRAMAS DE PESQUISA E EXTENSÃO PARA O QÜINQÜÊNIO 1987/1991

KATURE7JI	1937		191	19P8		4*9		10"0		1
	CzS 1,00	OTN	Cz\$ 1,00	OTN	CzS 1.00	OTN	CzS 1,00	OTN	CzS 1,00	OTN
Recursos Próprio»	350.000	3.2K9.47	350.000	3.234,47	400.00C	3.759,40	400.000	3.759,40	500.000	4.699,25
• Recursos de Terceiros	850.000	7.98P.72	1.150.000	10.808,27	t.400.000	13.157,'*'»	,.«,.»*	15.0)7,^t	7.000.000	18.746,9)
TOTAL	1.200.000	11.778,1°	1.500.000	14.097,7:.	1.300.000	1*. ti 7,79	-'.000.000	1S.7«*, <h< td=""><td>500.000</td><td>23.446,24</td></h<>	500.000	23.446,24

FONTEt Sotor de FlancJ.wwnto FAT/FTnBa.

QUADRO NÇ? 85 - PREVISÃO DE FUNDOS DE RESERVA OU CONTINGÊNCIA - QÜINQÜÊNIO 1987/1991

ESPECIFICAÇÃO	1')	87		1')	88	•		•1-9	•	1	")0 1	•	1	901	
Fundo de Reserva ou Reserva	CzS	OTN	\	CzS	OTN	>>	CzS	OTN	>	CzS	OTN	\	CzS	OTN	\
TecnLca	875. Sm	a.232	», w	1.Uli<).7i.9	13.426	-,13	«01.206	7.510	7,1.0	171.SM	1.613	0,46	9)4.3*9	S.781	:,17

FONTE: Setor de Planejamento FAT/FUnBa.

^{*} Recursos incluidos n.i rubrica nrçflmentnrln "ENCARTOS DIVERSOS" ** Recursos extr.i-orc.inent.irlos

^{*} Recursos Inclutd.-s na rubrica orç-im-m Jrta "ENCAROOS MVERSOS" ** Recursos extra-or^jnK-ntārlas - (FAPEKCS - Clh] ■ FISCF - FIPtX)

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou , por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho , em 07 de 04 de 1987.

Livros Grátis

(http://www.livrosgratis.com.br)

Milhares de Livros para Download:

<u>Baixar</u>	livros	de	Adm	<u>iinis</u>	tra	ção

Baixar livros de Agronomia

Baixar livros de Arquitetura

Baixar livros de Artes

Baixar livros de Astronomia

Baixar livros de Biologia Geral

Baixar livros de Ciência da Computação

Baixar livros de Ciência da Informação

Baixar livros de Ciência Política

Baixar livros de Ciências da Saúde

Baixar livros de Comunicação

Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE

Baixar livros de Defesa civil

Baixar livros de Direito

Baixar livros de Direitos humanos

Baixar livros de Economia

Baixar livros de Economia Doméstica

Baixar livros de Educação

Baixar livros de Educação - Trânsito

Baixar livros de Educação Física

Baixar livros de Engenharia Aeroespacial

Baixar livros de Farmácia

Baixar livros de Filosofia

Baixar livros de Física

Baixar livros de Geociências

Baixar livros de Geografia

Baixar livros de História

Baixar livros de Línguas

Baixar livros de Literatura

Baixar livros de Literatura de Cordel

Baixar livros de Literatura Infantil

Baixar livros de Matemática

Baixar livros de Medicina

Baixar livros de Medicina Veterinária

Baixar livros de Meio Ambiente

Baixar livros de Meteorologia

Baixar Monografias e TCC

Baixar livros Multidisciplinar

Baixar livros de Música

Baixar livros de Psicologia

Baixar livros de Química

Baixar livros de Saúde Coletiva

Baixar livros de Serviço Social

Baixar livros de Sociologia

Baixar livros de Teologia

Baixar livros de Trabalho

Baixar livros de Turismo